

## Sessão 25

### Educação e Inclusão Social

**266**

**ESTUDO DE ANTROPOLOGIA VISUAL: O VIVER DE DEFICIENTES VISUAIS NO CENTRO DE PORTO ALEGRE.** *Magdalena S.R. de Toledo. Cornelia Eckert, orientadora.* (Departamento de Antropologia, Núcleo de Antropologia Visual, Laboratório de Antropologia Social, PPGAS/UFRGS)

No âmbito do projeto de Antropologia Visual, esta pesquisa consiste em um exercício etnográfico com uso do recurso fotográfico no centro da cidade de Porto Alegre a fim de conhecer as atividades profissionais de deficientes visuais neste universo e suas condições de vida no cotidiano do trabalho. A primeira etapa da pesquisa refere-se ao processo de inserção no contexto do centro da cidade e na "descoberta" da etnógrafa de iniciação científica, da estética e ambiência do centro como importante território que abriga a atividade diária de deficientes visuais. Este processo se deu pelas técnicas da observação direta, notas em diário de campo e o registro fotográfico, seguindo a proposta do antropólogo-fotógrafo Milton Guran (Curso de Antropologia Visual, PPGAS, POA, 2000) no intuito de "fotografar para descobrir". Esta etapa refere-se a técnica de etnografia de rua pela inserção sistemática do antropólogo no *locus* etnografado que converge com a "preocupação com a pesquisa antropológica a partir do paradigma estético na interpretação das figurações da vida social na cidade" (Eckert e Rocha. *Etnografia de Rua: Estudo de Antropologia Urbana*, Revista Rua, UNICAMP, p.5). Este procedimento de inserção é estratégia de aproximação com os personagens principais desta pesquisa, os deficientes visuais que trabalham nas ruas do centro da cidade, o que consiste na segunda etapa do exercício. Por um lado indaga-se sobre quais são estas atividades, por outro, interroga-se sobre a sua trajetória de trabalho. Com essas questões, objetiva-se conhecer a forma como esses trabalhadores deficientes relacionam-se com e no espaço do centro da cidade, construindo a partir da sua representação singular as "práticas e saberes" (De Certeau, 1984) deste viver no contexto urbano. (PIBIC-CNPq/UFRGS)